



VISÃO Aberta

Atento ao que acontece



25 DE DEZEMBRO
Feliz Natal
Que o amor e a bondade de Deus, na sua graça infinita, inunde as nossas vidas, hoje e sempre.

ANO 14, PERIODICIDADE: Terças e Sextas-feiras: Editor: Amade Mulima • Edição: 1387, Sexta-feira, 20 de Dezembro de 2024 •

Email: jornal.visaoaberta@gmail.com ou jvisaoaberta2024@gmail.com • Contactos: +258 847474011 • REG: 05/GABINFO-DEC/2011 Propriedade: VISÃO ABERTA, LDA

CULTURA

Pág. 09

Segundo Presidente Osvaldo Maute

APME pretende construir um futuro mais promissor para o sector empresarial

LANÇAMENTO DO LIVRO DO CONTEÚDO LOCAL



Desafios e oportunidades do conteúdo local debatido em livro

INTERNACIONAL

Pág. 11



Putin nega que a queda de Assad seja uma derrota para a Rússia

DESPORTO

Pág. 12



Conquistas do desporto nacional entram para a história do País



Pág. 06



Nas comunidades de Magude e Massingir

Graduados dizem estar prontos para entrar no mercado de trabalho

O South African College for Tourism em Graaff-Reinet, África do Sul, acolheu, recentemente, um momento histórico para a conservação e turismo em Moçambique: a cerimónia de graduação dos primeiros 23 jovens moçambicanos financiados pelos parceiros fundadores da Karingani Game Reserve, num montante global de USD 2 milhões para os primeiros dois anos do programa.

Este é o culminar de um programa de formação que durou um ano em áreas estratégicas como a hotelaria, a conservação e o rastreio de vida selvagem (plantas e animais), beneficiando jovens das comunidades de Magude e Massingir.

O programa permite que estes jovens se candidatem a um emprego a tempo inteiro na Karingani Game Reserve, outros parques, ou na indústria do turismo moçambicana.

O programa fortalece o compromisso da Karingani em capacitar a juventude local e criar oportunidades para posicionar Moçambique como um destino turístico de elevado valor. Esta iniciativa alinha-se com as políticas do governo de Moçambique em matéria de formação, capacitação e desenvolvimento do turismo e conservação ambiental.

De acordo com Mateus



Mutemba, Diretor Executivo da Karingani Game Reserve, "Estes jovens representam o futuro do nosso país neste sector e são um testemunho do poder transformador da educação nas nossas comunidades. A Karingani continuará a apoiar estes graduados, assegurando a sua integração no mercado de trabalho e maximizando o impacto desta iniciativa". "Todos os graduados deste grupo serão alocados à Karingani Game Reserve, ao Parque Nacional da Gorongosa e ao Drostdy Hotel na África do Sul".

O Governador da Pro-

víncia de Maputo, Manuel Tule, "Este acto é uma demonstração lúcida do compromisso assertivo na elevação da qualidade do capital humano, para a gestão turística que conta com um efectivo laboral cumulativo de 19.932 técnicos".

Por seu turno, a Governadora da Província de Gaza, Margarida Mapandzene Chongo, destacou a relevância da iniciativa: "Com a formação destes quadros, que confiamos ser de qualidade de gabarito internacional, acreditamos que saímos a ganhar em termos de prestação de serviços do sector do turismo e, o mais

importante, na garantia do poder económico na medida em que asseguramos mais postos de trabalho para os jovens".

Deolinda Ngovene, uma das graduadas, disse: "Agora, somos fluentes em inglês e estamos prontos para entrar no mercado de trabalho. Vou levar a Moçambique muitos conhecimentos".

Aldo Valói, formado em rastreio da vida selvagem, partilhou a sua experiência: "Aprendi muito sobre a vida selvagem e os animais, o que foi fundamental para mim, pois não sabia nada sobre a área. Planeio aplicar as minhas competências em Moçambique para educar e sensibilizar para a preservação da vida selvagem".

A prova deste compromisso é a selecção de um segundo grupo de 23 estudantes das comunidades que iniciarão a sua formação em Janeiro de 2025.

Vinte instituições vão receber natal solidário em todo o país

Ao longo do mês de Dezembro, o Millennium bim irá realizar o Natal Solidário a nível nacional. A acção reflecte o compromisso do Banco em apoiar as comunidades moçambicanas mais necessitadas e contará com a participação activa de colaboradores voluntários, na visita a 20 entidades, entre instituições de acolhimento, hospitais e orfanatos.

A iniciativa faz parte do programa de responsabilidade social do Millennium bim "Mais Moçambique pra Mim", que tem no seu programa anual acções de impacto social em diversas áreas, sendo o Natal Solidário uma forma de contribuir para um momento mais acolhedor para os mais necessitados durante a quadra natalícia.

Para Moisés Jorge, Presidente do Conselho de Administração do Millennium



bim:

Não contribuimos apenas para o desenvolvimento financeiro de Moçambique, mas também assumimos a responsabilidade de apoiar as comunidades que servimos em momentos de necessidade. O Natal Solidário é mais do que um gesto de solidariedade, é um compromisso de levar esperança, alegria e conforto a quem mais precisa, reforçando o nosso papel social em todo o território nacional".





CTA estima em 500 milhões de meticais em prejuízos no turismo

A Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), estimou nesta Quinta-feira, dia 19 de Dezembro, que registou em 500 milhões de meticais em prejuízos no turismo, com cancelamento de reservas turísticas devido aos protestos pós-eleitorais.

"Estima-se em aproximadamente 500 milhões de meticais devido a estarem a ocorrer em plena época alta do turismo em Moçambique, que é verão e época festiva", disse Muhammad Abdullah do pelouro da Hotelaria, Restauração e Turismo da CTA.

Muhammad Abdullah referiu que os impactos das manifestações e paralisações no sector do turismo se fazem sentir em todas as províncias do país, destacando cancelamento de reservas sobretudo em Maputo, onde há estabelecimentos que encerraram.

"Ainda não existem dados referentes ao número de desempregos causados por esta crise e, muito sinceramente, temos esperança



que a situação seja resolvida rapidamente para que não se tenha que chegar a

imagem do país no estrangeiro.

"Este é o nosso maior medo, a repercussão que estas imagens que estão a ser espalhadas pela comunicação social internacional irá criar, com prejuízo na imagem do turismo do nosso país, são as ditas sequelas para o turismo e economia no geral", acrescentou, indicando que a CTA vai apostar no marketing digital para "recuperar a imagem" do país.

A CTA apelou ao diálogo entre actores políticos para pôr fim à crise pós-eleitoral: "tudo o que podemos fazer é sensibilizar a quem de direito (...) Quão complicado será recuperar a confiança dos turistas", referiu Abdullah.

Moçambique colocou 3 mil milhões numa emissão bolsista

A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) fez saber que o Estado colocou, na Terça-feira, dia 17 de Dezembro, 3 mil milhões de meticais numa emissão bolsista interna de Obrigações do Tesouro com maturidade de cinco anos.

Num comunicado, a BVM informou que a operação se concretizou, e que as propostas apresentadas pelos Operadores Especializados em Obrigações do Tesouro indicam que a relação procura e oferta foi de 76,6%, com uma procura global igual ao montante total colocado.

"Esta emissão de Obrigações do Tesouro, que consistiu na primeira reabertura da 13.ª série de 2024, de subscrição directa dos Operadores Especializados, autorizava a colocação de até 4 mil milhões de meticais, com uma taxa de juro nominal de 13,5% durante



os primeiros quatro pagamentos semestrais de juros e variável nos seis últimos pagamentos", descreveu.

Esta é a segunda operação do género no espaço

de uma semana, depois de, a 10 de Dezembro, Moçambique ter colocado 1,2 mil milhões de meticais noutra emissão bolsista interna 13.ª série de 2024 de Obri-

gações do Tesouro com maturidade de cinco anos.

"A pressão sobre o endividamento público interno mantém-se elevada. Este, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, situa-se nos 402,7 mil milhões de meticais, representando um aumento de 90,3 mil milhões de meticais", referiu o Banco de Moçambique.

"As reservas internacionais brutas continuam a crescer e situam-se em níveis suficientes para cobrir mais de cinco meses de importações de bens e serviços", acrescentou o documento.





Saúde Materno-Infantil em Maputo conta com mais ambulâncias

A Eni Rovuma Basin em nome dos parceiros da Área 4, procedeu a entrega de 3 ambulâncias totalmente equipadas a Direcção Provincial de Saúde da Província de Maputo, que serão posteriormente entregues aos Centros de Saúde dos distritos de Magude, Moamba e Xinavane.

Esta iniciativa enquadra-se no compromisso da Área 4, de continuar a promover o bem-estar das comunidades e contribuir para o melhoramento dos serviços de saúde materno infantil.

"Este projecto representa um marco significativo nos nossos esforços contínuos para melhorar a saúde materna e infantil na Província de Maputo. Juntamente com os nossos parceiros locais, estamos apostados em criar um futuro mais saudável para milhares de mulheres e crianças, em linha com nossa visão de promover o desenvolvimento sustentável nos países que onde operamos", disse Marica Calabrese, Diretora-Geral da Eni Rovuma Basin.



A entrega das ambulâncias é parte de uma iniciativa mais ampla que inclui também a reabilitação de três maternidades e três Casas Mãe Espera nos centros de saúde de cada um dos distritos acima referidos, a distribuição de insumos agrícolas para a criação de hortas e produção de vegetais, com vista a reforçar os programas

de nutrição das mulheres grávidas e das crianças que frequentam aquelas unidades sanitárias, de acordo com as prioridades do país.

Por outro lado, a empresa e parceiros estão a desenvolver programas de engajamento comunitário que visam sensibilizar as mulheres sobre a importância da nutrição na saúde materno infantil e sobre a

necessidade de se dirigirem aos centros de saúde para cuidados médicos adequados, por forma a reduzir os níveis de mortalidade neo-natais e ao mesmo tempo prevenir a malnutrição aguda nas crianças. Esta iniciativa vai beneficiar anualmente cerca de 4.750 mulheres nos distritos de Magude, Manhiça e Moamba.

Crédito dos bancos abranda e fixa-se nos 289,3 mil milhões de meticais

O Banco de Moçambique (BM) revelou que o crédito concedido pelos bancos à economia registou, em Outubro, uma ligeira redução, tendo-se fixado nos 289,3 mil milhões de meticais, se comparado com os dados de Setembro.

O Banco de Moçambique releva que o crédito a particulares continua a liderar, mas que sofreu em Outubro a primeira queda em dez meses, para praticamente 96,7 mil milhões de meticais, após máximos mensais consecutivos.

"O crédito cresceu em todos os meses de 2024, com excepção de Abril, quando recuou cerca de 1% face a Março, para 270,6 mil milhões de meticais, recuperando de seguida os crescimentos consecutivos mensais, desde Maio,



voltando em Outubro às quebras", referiu o banco central.

A instituição bancária detalha que, no que diz respeito aos sectores dos trans-

portes e comunicações, o total de crédito concedido pela banca comercial voltou a cair ligeiramente, para 25,9 mil milhões de meticais, o comércio para 24,6 mil milhões de meticais e a indústria transformadora cresceu para 23,3 mil milhões de meticais.

Entretanto, em Janeiro de 2024, a taxa voltou a descer, após seis meses consecutivos em máximos de 24,10%, tendo-se fixado nos 23,50% em Fevereiro, seguindo a mesma trajectória nos meses subsequentes.





O triunfo dos porcos



Por: Edwin Hounnou

No dia 23 de Dezembro, o mundo ficará a saber quem, de facto, quem está com o povo moçambicano ou quem está ou, sempre, esteve contra ele. A proclamação e validação dos resultados eleitorais vão dar uma indicação clara e inequívoca do que o partido Frelimo deseja para o país. Existem, só, dois caminhos - 1. Um caos generalizado e mortes de ou 2. A paz e a reconciliação. O terceiro caminho, como o impor-se pela violência policial ou pela "doutrinação" como isso o Conselho Constitucional (CC) está a fazer ou conversa de divertimento encetada pelo Presidente Filipe Nyusi, não existe.

O caos generalizado e mortes acontecerão se o CC persistir em apadrinhar a Frelimo para que continue no poder contra a vontade do povo. A paz e a reconciliação dos moçambicanos pressupõem fazer justiça eleitoral, que significa atribuir vitória ao candidato Venâncio Mondlane, eleito pela maioria dos eleitores, no dia 09 de Outubro de 2024, contrariado pela fraude levada a cabo pela Frelimo para se perpetuar no poder.

O Estado de Direito Democrático implica transparência nos actos administrativos e uma eleição sem enchimentos de urnas nem violência policial.

A verdade e justiça eleitoral que os moçambicanos exigem não passam pelas medidas paliativas de reduzir ou reativar o IVA (Imposto de Valor Acrescentado) neste ou naquele pro-

duto alimentar básico da população ou ainda na redução em 10 por cento no custo de bilhete de viagem em transporte terrestre interprovincial.

O povo exige a verdade material e não medidas paliativas. Quer saber quem venceu as eleições. Os resultados anunciados pela Comissão Nacional de Eleições (CNE) são fraudulentos.

Retrospectiva, todas as eleições presidenciais, legislativas, provinciais e municipais havidas até aqui foram fraudulentas. As consequências desse tipo de eleição são as revoltas e as manifestações populares que terminam em mortes e destruições de bens e de infraestruturas, como está a ocorrer em todo o país.

Ninguém exige que a vitória seja atribuída a Venâncio Mondlane, sob pena de haver um dilúvio, como alguns pretendem insinuar, mas querem que o vencedor seja anunciado dentro dos parâmetros da transparência e sem enchimentos de urnas. Nestas eleições, as evidências de fraude transbordam de todos os cantos.

Vai ser muito difícil convencer as pessoas de que a Frelimo e o seu candidato são os vencedores destas eleições. As gritantes discrepâncias são motivos bastantes para a anulação das eleições.

O STAE (Secretariado Técnico de Administração), a CNE (Comissão Nacional de Eleições) e o CC não têm elementos para dizer que a Frelimo e o seu candidato Daniel Chapo venceram as eleições.

Declarar algo igual a isso, pode ser considerado uma blasfêmia e um insulto ao povo.

É isso que as pessoas contestam e a polícia instrumentalizada não percebe. Alguém, não se sabe a preço de quê mesmo, escreveu um longo texto dizendo que há manifestações por existir gente que por nada desejam que o poder, desta vez, seja exercido por alguém da região Centro do país. Este argumen-

to é falso e cheira a encomenda de um regime desacreditado e em desespero.

As manifestações contra os resultados eleitorais surgem de todos os cantos do país e até das zonas remotas, das povoações e aldeias recônditas. É verdade que houve fraude eleitoral massiva e os órgãos de gestão eleitoral não têm como provar o contrário.

As pessoas não têm medo que o poder esteja nas mãos de um "xingondo" (um não-falante da língua tsonga que, geralmente, não é aliado da Frelimo), porém, estão contra a corrupção endémica, o roubo de fundos públicos, o enriquecimento ilícito das elites do partido no poder, as profundas desigualdades sociais, a discriminação fundamentada na filiação partidária no diz respeito ao acesso às oportunidades económicas e de negócios. As eleições serviram de gota que entornou o caldo.

Não há luta contra "xingondo". A luta é contra a fraude eleitoral. É contra a pretensão de querer continuar no poder sem que tenha sido legitimado pelo voto. Não há mais nada para além disso.

As pessoas só querem a verdade material. O povo quer a justiça eleitoral. O povo apenas quer a verdade e não aquela que Filipe Nyusi e Lúcia Ribeiro andam a fazer cavando no vazio, entretenendo as pessoas mais distraídas. Sem justiça eleitoral e sem a verdade eleitoral, a paz continuará, como sempre, sendo um dado incerto.

Não haverá paz duradoura enquanto tivermos um governo saído de eleições escandalosamente fraudulentas, como o CC pretende impor ao país e ao povo.

Tudo dá a entender que o CC não irá fazer nada diferente do que nos mostrou nas eleições autárquicas de 2023. Vai reduzir alguns acentos ao partido Frelimo e distribuí-los, tipo migalhas, por outros partidos concorrentes e reduzir algumas

percentagens a Daniel Chapo e distribuí-las um bocadinho pelos demais concorrentes. Não passa de uma operação aritmética elementar e a seguir vai lavar as mãos à maneira de Pilatos.

Depois dessa operação mafiosa, o país vai mergulhar num grande caos acompanhado da chacina e de destruições de bens e de infraestruturas. As tropas, até agora consideradas quase à margem das brutalidades da FIR/UIR, poderão vir a entrar em acção para aplicar o golpe de misericórdia. Foi para isso que Filipe Nyusi chamou as forças ruandesas de Cabo Delgado para Maputo. O dia 23 não está nada longe. Havemos de ver o sangue do povo a jorrar pelas ruas das nossas cidades. O poder anima muito!

Filipe Nyusi dá mostras de que teme deixar o poder em mãos "-desconhecidas". Tudo tem feito para que Daniel Chapo a substituí-lo e não em quem o povo votou. É assim como agem os regimes autoritários.

Não se deve deixar de lado o que a "Frelimo" de Angola fez contra a UNITA. Enviou para os bairros periféricos de Luanda fazer caça ao homem. O "MPLA" de Moçambique pode accionar a possibilidade de limpar os focos da oposição, despachando a FIR/UIR e o exército, reforçados com as tropas de Ruanda, já presentes em Maputo, e não só, para o golpe final.

Filipe Nyusi "conseguiu" a carta branca para impor o estado de emergência ou de sítio, agora parte para o vale-tudo a fim de assegurar o poder encaixado nos bolsos dos seus camaradas.

A Frelimo virou uma organização de mafiosos e de narcotraficantes. Não merece confiança de ninguém. Estamos aqui para testemunhar e, apesar da partidarização do CC, esperamos que decida com sabedoria, tal Rei Solomão.

O povo está confiante na justiça da sua luta e sabe que os porcos não triunfarão.





Resultado líquido da HCB ascendeu a 12.919,42 milhões de Meticais

A Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) registou, até ao final do terceiro trimestre de 2024, uma produção hidro-energética de 12.265,35 GWh, 4,7% e 1,2% acima do planificado e do período homólogo de 2023, respectivamente, cifra alcançada num contexto de implementação de medidas de gestão hidrológica que visam controlar a redução do nível de armazenamento da água na Albufeira.

O resultado líquido da HCB, entre Janeiro e Setembro de 2024, ascendeu a 12.919,42 milhões de Meticais, 29,1% e 13,4% acima do orçado e do registado em igual período de 2023. Decorrente deste desempenho financeiro, estima-se que o resultado líquido, até o fim do ano estejam ao nível dos orçados, ou seja, 13.038,97 milhões de Meticais.

No que concerne à disponibilidade hídrica, a 30 de Setembro de 2024, a Barragem apresentava uma cota de 312,07m metros, correspondente 41,38% do armazenamento útil da Albufeira.

Este nível de armazenamento é significativamente influenciado por fracas aflúências devido ao fenómeno El Niño, caracterizado por precipitação abaixo do normal sobre a região.



Neste contexto, a empresa, iniciou a implementação de um conjunto de medidas que visam salvaguardar a segurança hidráulico-operacional da Barragem e infraestruturas conexas, bem como o cumprimento dos compromissos comerciais assumidos.

O início da época chuvosa 2024/2025 foi caracterizada por chuvas fracas em toda a bacia do Zambeze e os níveis de aflúência estiveram na ordem do 366 m/s, pelo que, a Empresa continuará a acompanhar as previsões meteorológicas de longo prazo, a evolução da situa-

ção hidro-climatológica da Bacia do Zambeze e as actualizações dos planos de exploração das barragens à montante, de modo a permitir que, em tempo útil, possa proceder ajustamentos operacionais. Nestas condições, não se prevê descargas adicionais durante o remanescente do ano 2024 e todo o ano 2025.

A produção hidro-energética da HCB manteve-se resiliente aos fenómenos de seca que se verificam na região muito por conta das medidas de gestão que a Empresa tem vindo a implementar, cujos impactos positivos são notáveis no binómio nível de armazenamento de água versus a produção, que visam satisfazer os compromissos comerciais e as necessidades energéticas do país e da SAPP.

Hospitais de Tete e Xai-Xai recebem carinho e esperança

O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) continua a reforçar a sua presença nas comunidades, recentemente, realizou mais acções de solidariedade nos Hospitais Provinciais de Tete e Xai-Xai, visando apoiar as crianças internadas e as suas famílias.

Emily Joaneth, Directora Comercial Regional do BCI, em Tete, partilhou uma mensagem de conforto, reflectindo sobre a importância do apoio prestado em prol do bem-estar das crianças e das suas famílias.

"Estamos aqui não apenas para oferecer presentes, mas para transmitir carinho e esperança. É um privilégio poder dar um sorriso, mesmo que peque-

no, a uma criança que busca pela cura. O verdadeiro sentido da solidariedade vai muito além do material, é um gesto de humanidade, e é isso que tentamos partilhar com todos aqui", disse Joaneth.

Por sua vez, a Directora Clínica do Hospital Provincial de Tete, Julieta Agy, expressou a sua gratidão, destacando a diferença que este tipo de acções faz na vida dos pacientes e dos

seus acompanhantes. "Este gesto de generosidade tem sido um apoio constante para nós, e, todos os anos, o Banco tem-nos honrado com a sua visita e com os preciosos presentes que oferece aos nossos pacientes, especialmente às meninas e aos meninos que se encontram aqui".

Simultaneamente, na província de Gaza, no Hospital Provincial de Xai-Xai, cerca de 20 colaboradores do

Banco realizaram uma acção semelhante, oferecendo mais de uma centena de brindes a crianças acamadas e aos seus acompanhantes.

O Director Clínico do Hospital Provincial de Xai-Xai, Jeremias Laquene, referiu: "A melhoria clínica faz-se não apenas por meio de medicamentos, mas também pelo apoio emocional, que é fundamental para a recuperação".





APME pretende acelerar o crescimento das startups e PME's nacionais

O novo Presidente da Associação das Pequenas e Médias Empresas (APME), Osvaldo Maute entende que as Pequenas e Médias Empresas (PME's) moçambicanas são a espinha dorsal da economia nacional. A sua nova direção que tomou posse nesta Segunda-feira, está comprometida em trabalhar com dedicação, seriedade e transparência para fortalecer as Pequenas e Médias Empresas. "Juntos, podemos enfrentar os desafios e construir um futuro mais promissor para o sector empresarial", assegurou.

A APME é uma organização nacional criada com o objectivo de defender os interesses de todas as Micro, Pequenas e Médias Empresas que desenvolvem actividades económicas em Moçambique.

Os órgãos sociais da Associação das Pequenas e Médias Empresas tomam posse num momento em que as PME's se ressentem dos impactos das manifestações.

Osvaldo Maute refere que: "A nossa prioridade é implementar um plano emergencial de apoio às PME's". "Vamos iniciar um diálogo estruturado com o Governo e outras entidades, defendendo medidas concretas para mitigar os prejuízos. Pretendemos ainda promover iniciativas que ajudem as empresas a retomar a atividade com maior resiliência e eficiência, como o acesso facilitado à informação, capacitação e linhas de apoio".

De acordo com o empresário, o cenário actual das PME's no país é preocupante: "muitas empresas enfrentam dificuldades de liquidez, endividamento elevado e custos operacionais crescentes. O impacto das recentes crises agravou a situação, colocando em risco a sustentabilidade de muitas PME's. Contudo, acreditamos que, com acções coordenadas e apoio ao sector, será possível reverter este quadro".

Osvaldo Maute falou também da estratégia do



seu Plano Estratégico que vai assentar em três pilares fundamentais como: Acesso ao financiamento: Melhorar as condições de crédito e criar programas de apoio financeiro específicos para PME's,

Capacitação: Promover formações em gestão, inovação e boas práticas, e Ambiente de negócios: Trabalhar junto das autoridades para criar políticas públicas favoráveis às PME's e reduzir as barreiras burocráticas.

Prosseguiu dizendo que as PME's frequentemente queixam-se da dificuldade de acesso a financiamento e das elevadas taxas de juros praticadas pelos bancos comerciais.

"É uma preocupação legítima. O crédito é essencial para o funcionamento das PME's, mas as taxas elevadas tornam-no inacessível. Vamos defender junto do sistema bancário a necessidade de criar produtos financeiros ajustados à realidade das PME's, com condições mais favoráveis e menos onerosas", justificou

o novo presidente da APME.

O dirigente da APME garante que sua nova direcção vai priorizar o diálogo com os bancos comerciais para negociar soluções concretas, como linhas de crédito com taxas bonificadas e prazos flexíveis. Além disso, "pretendemos criar um fundo de garantia para minimizar o risco e facilitar o acesso ao financiamento".

A fonte detalhou que, os principais desafios incluem: falta de informação atempada, requisitos burocráticos complexos e dificuldades em apresentar propostas competitivas. "Vamos criar um gabinete de apoio às PME's para orientá-las sobre os concursos e capacitá-las na preparação de candidaturas".

Falou também da questão da contabilidade organizada que tem sido uma "dor de cabeça" para muitos empresários. Vamos implementar programas de formação e assistência técnica em contabilidade organizada. O objectivo é simplificar os processos, capacitar as PME's a adotarem boas prá-

ticas financeiras e facilitar a sua conformidade com as exigências legais.

Advertiu que as PME's devem apostar na inovação, digitalização e diversificação de mercados. Vamos apoiar as empresas na adoção de tecnologias modernas, na capacitação contínua e na criação de redes estratégicas que ampliem as suas oportunidades de negócio.

Considerou que as PME's que estão registadas na Associação das Pequenas e Médias Empresas o número é satisfatório, mas planeia atrair mais empresas para se associarem.

"Temos atualmente cerca de [número fictício] PME's registadas. Embora seja um número significativo, a nossa meta é expandir ainda mais. Vamos demonstrar o valor da Associação através de serviços de qualidade, representatividade e apoio efectivo às empresas".

Salientou que no dia da sua tomada de posse foi lançada uma Plataforma de Desenvolvimento de Negócios para Startups que será um ponto de viragem para o ecossistema empresarial que vai oferecer acesso a formação especializada, mentoria, networking com potenciais investidores e soluções tecnológicas para acelerar o crescimento das startups e PME's.

Para Osvaldo Maute, só trabalhando em conjunto será possível enfrentar os desafios com as quais as PME's moçambicanas se deparam no seu dia a dia.





Conselho Global para a Tolerância e Paz lança a "Carta da Paz"

O Conselho Global para Tolerância e Paz (CGTP) e seu Parlamento Internacional, representando mais de 100 países procederam ao lançamento da "Carta da Paz" durante a décima primeira sessão do Parlamento Internacional para Tolerância e Paz realizada, recentemente, na sede do Parlamento Cambojano na capital, Phnom Penh.

A sessão contou com a presença de várias figuras políticas e parlamentares locais e internacionais entre os quais, o Primeiro-Ministro do Camboja Hun Manit, Presidente do Senado Hun Sen, Presidente da Assembleia Nacional do Camboja Khun Sodary, Presidente do Conselho Global para Tolerância e Paz Ahmed bin Mohammed Al-Jarwan e mais de 80 participantes, incluindo chefes e membros de parlamentos nacionais e regionais, para além de representantes de organizações internacionais focadas nos valores de tolerância e paz de diversos pontos do mundo.

No seu discurso de abertura, o Presidente do CGTP, Ahmed Mohammed Al Jarwan expressou os seus agradecimentos à liderança e ao povo do Reino do



Camboja por acolher a 11ª sessão do Parlamento Internacional enaltecendo o seu papel que considerou fundamental, na promoção dos valores da tolerância e paz globais.

Al-Jarwan sublinhou que o mundo enfrenta hoje grandes desafios, o que torna a adopção desta carta uma necessidade urgente para melhorar o diálogo e construir um futuro sustentável cheio de paz e cooperação, sublinhando que a carta representa um testemunho da capacidade

dos parlamentares e representantes dos povos para enfrentar desafios num espírito de unidade e responsabilidade.

O Presidente do CGTP sublinhou que a preparação da Carta exigiu quase um ano de trabalho diligente em cooperação com os Estados membros do Conselho, expressando a sua aspiração de activar as suas disposições através da formação de um comité internacional de peritos e apelou à resolução pacífica de litígios através do diálogo

go e das negociações.

Por seu turno, o Presidente do Senado Cambojano Hun Sen enalteceu os esforços do CGTP na difusão dos valores da tolerância e paz, e o lançamento da "Carta da Paz" durante a décima primeira sessão do Parlamento Internacional para a Tolerância e Paz, enfatizando a necessidade internacional urgente deste instrumento com vista ao aumento das oportunidades para o alcance da paz internacional.

A delegação da CGTP foi recebida igualmente pelo Primeiro-Ministro de Camboja que agradeceu os esforços dos parlamentos participantes no lançamento da "Carta da Paz" reiterando o total apoio do seu país à mesma e a activação das suas disposições em todo o mundo.

Utilizadores do SISSMO não precisam mais de se deslocar ao INSS

A delegação provincial do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) em Nampula e um grupo de empresários locais estiveram reunidos, há dias, num workshop onde foram aprofundadas as matérias relacionadas com a informatização do sistema de segurança social, gerido pela instituição.

Na mesma sala estiveram reunidos técnicos do INSS e diferentes representantes empresariais da província, onde foi abordado, as funcionalidades do Sistema de Informação de Segurança Social de Moçambique, (SISSMO) criado no ano de 2011, no âmbito do processo de modernização e informatização geral do INSS.

Intervindo na ocasião, a Chefe do Departamento do Seguro Social no INSS em Nampula, Arcelina Comé, falou sobre as funcionalidades do SISSMO, apontando o dinamismo que trouxe ao sistema, conferindo facilidade,



de, rapidez e segurança.

Arcelino Comé sublinhou que com a introdução do

SISSMO os utilizadores não precisam mais de se deslocar ao INSS e enfrentarem

filas para entregar declarações de remunerações ou apresentarem comprovativos do pagamento, poupando, assim, tempo e recursos, porque tal pode ser feito mesmo a partir de casa ou local de trabalho.

Na ocasião foram apresentadas outras matérias, como as relacionadas com os processos de licenciamento de empresas, incluindo os requisitos, através das entidades competentes, nomeadamente a Autoridade Tributária de Moçambique e o Balcão Único de Atendimento (BAU), que participaram no evento.





Acredita-se que sejam os esquadrões de morte

Viúva e os filhos de Elvino Dias estão em tentativa de sequestro

A Viúva e os filhos do malgrado Elvino Dias estão há dias vivendo em lugar desconhecido. Em causa estão constantes ameaças e uma tentativa de sequestro que se acredita que sejam da autoria dos esquadrões da morte, os mesmos que assassinaram o advogado e assessor jurídico do candidato presidencial, Venâncio Mondlane.

A informação foi avançada ao Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) pela viúva do advogado.

A organização tinha se organizado para visitar a família por ocasião da passagem, nesta Quarta-feira, dia 18 de Dezembro, de dois meses do assassinado bárbaro do causídico.

Chegados a casa, foi recebido pelo silêncio. Depois de muita insistência pedindo licença, a equipa do CDD que ia saudar e confortar a família, e deixar uma cesta básica, decidiu ligar à viúva. Como uma voz embargada, a viúva disse que não estava em casa, que abandonou a residência e se instalou num lugar que não podia revelar por razões de segurança.



Segundo ela, dias depois do funeral do seu esposo começou a sofrer ameaças de vária ordem, incluindo de morte por parte de desconhecidos, mas que se acredita que sejam os esquadrões de morte, o mesmo grupo que assassinou Elvino Dias.

Mas o que forçou a saída

de casa foi quando há dias ela e os filhos escaparam a uma tentativa de sequestro. Neste momento, a família de Elvino Dias clama por ajuda e protecção. Temem que aqueles que mataram o advogado lhes possam fazer mal.

O assassinato macabro ocorreu na cidade de Ma-

puto. Ao todo foram 25 balas disparadas contra o causídico que se encontrava no interior da sua viatura, com Paulo Guambe, mandatário do partido Povo Optimista para o Desenvolvimento de Moçambique (Podemos) nas eleições de 9 de Outubro.

Dois meses depois ainda não há resultados das investigações que a Polícia da República de Moçambique (PRM) disse que estava a levar a cabo para chegar aos autores daquele crime macabro.

As ameaças à família do finado reforçam a ideia de que o assassinato tem que ver com o momento de crise pós-eleitoral marcado por denúncias de fraude eleitoral.

APME pretende facilitar o acesso ao financiamento das PME

Os novos órgãos sociais da Associação das Pequenas e Médias Empresas (APME), eleitos no dia 9 de Dezembro, tomaram posse, na Segunda-feira, para um mandato de quatro anos. O novo elenco aposta em priorizar parcerias com todas as associações empresariais, câmaras de comércio, federações, CTA, organizações profissionais, sociedade civil, e com o próximo Governo.

Nesta Segunda-feira, dia 16 de Dezembro, durante a cerimónia de tomada de posse, a nova direcção disse que uma das suas principais prioridades para o novo mandato será facilitar o acesso ao financiamento das Pequenas e Médias Empresas (PME), com o objectivo de criar um ambiente favorável ao crescimento das mesmas.

Osvaldo Maúte, presidente do Conselho de Administração da APME, destacou que o acesso ao crédito é um dos maiores desafios



enfrentados pelas PME no País. Para superar esse obstáculo, a agremiação que vai dirigir planeia estabelecer parcerias com bancos comerciais para criar linhas de crédito específicas com condições acessíveis para as PME.

"Estamos empenhados em explorar alternativas como o microcrédito, fun-

dos de capital de risco e programas de incentivos financeiros para garantir que as PME tenham os recursos necessários para crescer", explicou o presidente da APME.

Osvaldo Maúte destacou que a APME também vai "capacitar as empresas, organizando treinamentos, workshops e eventos para

desenvolver competências em gestão de marketing, tecnologia e liderança", pois acredita que "as empresas só podem crescer se os seus líderes estiverem capacitados para enfrentar os desafios do mercado".

O Presidente da CTA, Agostinho Vuma, felicitou e encorajou o novo elenco, a Elaborar um Plano Estratégico que vai guiar o rumo da organização, assim como a respeitar os instrumentos normativos da associação e a pautar por um espírito de inclusão e de prestação de contas.



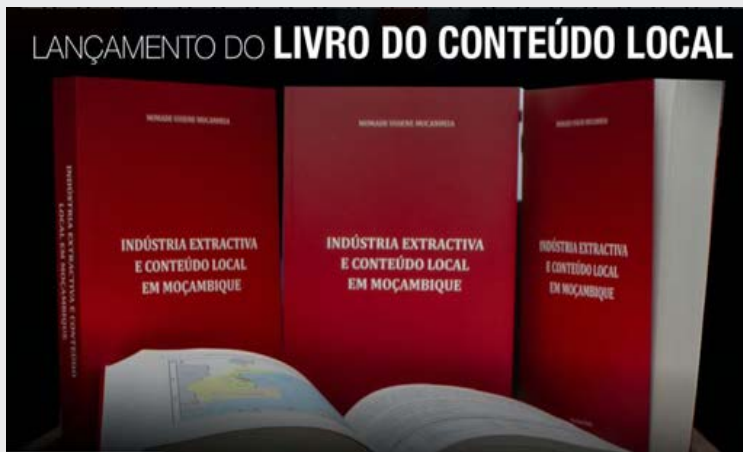


Desafios e oportunidades do conteúdo local debatido em livro

O escritor moçambicano Momade Ussene Mucanheia lançou o seu mais recente livro sobre a "Indústria Extractiva e Conteúdo Local em Moçambique", esta Quinta-feira, dia 19 de Dezembro, no Centro Cultural Moçambique-China, em Maputo.

Segundo o autor, a obra literária apresenta uma análise detalhada sobre o papel do conteúdo local no desenvolvimento económico de Moçambique, destacando desafios, oportunidades e soluções inovadoras para a integração das comunidades locais em cadeias de valor estratégicas.

O evento reuniu diversas personalidades do sector empresarial, académico e da sociedade civil, proporcionando um espaço de reflexão e diálogo sobre a



importância do conteúdo local para o crescimento sustentável e inclusivo do país.

Por outro lado, o evento tão importante, contribuiu para a divulgação de uma obra que pretende enriquecer o debate em torno das políticas de desenvolvimento local em Moçambique.

Sobre o autor: o escritor Momade Mucanheia é especialista em desenvolvimento local e economia, com vasta experiência no estudo e implementação de políticas voltadas ao conteúdo local e suas aplicações práticas no contexto moçambicano.

Já circula a "Chave de Areia"

A Editora Índico colocou, recentemente, em circulação nas principais livrarias nacionais o novo romance do escritor moçambicano Bento Baloi intitulado "Chave de Areia".

A quarta obra literária do jornalista e escritor moçambicano, versa sobre questões sócio-históricas do pós-Independência, num enredo cheio de drama e suspense no meio de um perigoso triângulo amoroso em pleno Prédio Alentejano, em Maputo.



"Chave de Areia" estará, nos próximos dias, igualmente disponível nas prateleiras das principais livrarias portuguesas, numa parceria entre a Editora Índico e a portuguesa "Aletheia Editores", através da sua colecção "Ideia Fixa".

Bento Baloi é autor dos romances "Recados da Alma" e "No Verso da Cica-triz" bem como do livro de crónicas "Arca de Não É".

JORNAL
VISÃO
ABERTA



Ficha Técnica

Direcção, Redacção, Grafismo e Administração:

REG: 05/GABINFO-DEC/2011

Propriedade de Visão Aberta, Lda
Cidade de Maputo, Av. da Tanzânia, n. 129,
R/C, Bairro do Alto Maé
Cell: 84 7474 011 / 878381270 / 843782939 / 843541441
Email: jornal.visaoaberta@gmail.com,
Maputo-Moçambique
Tiragem:
3.000 exemplares

Administrador:
Celso Langa

Editor:
Amade Mulima

Redacção
Francisco Mulima,
Ester Cumbane

Revisão:
Helder Zandamela

Colaboradores
Castro da Conceição
Helton Raimundo
Arão João e Belmiro
Sumaíla

Marketing & Publicidade:
Júlia Mate

Fotografia:
Salomão Siteo

Paginação
Edilson Langa





Família Kardashian revela por que está abandonando luxo

Kim Kardashian está compartilhando algumas informações sobre os planos de férias de sua família e por que uma tradição familiar pode parecer um pouco diferente em 2024. Kim Kardashian com sua mãe Kris Jenner e as irmãs Khloé Kardashian, Kourtney Kardashian Barker, Kendall Jenner e Kylie Jenner.

A empreendedora, de 44 anos, revelou que a família Kardashian-Jenner está planejando uma reunião "bem discreta" em 24 de Dezembro desta vez, em vez de sua luxuosa reunião anual de véspera de Natal.

"Só porque temos muita construção acontecendo, então estamos fazendo algo bem familiar e íntimo, e estou muito animada", disse Kardashian. "Ainda nos vestindo com esmero, porque é isso que fazemos", acrescentou.

Conforme Kardashian detalhou, sua família teve "algumas festas de véspera de Natal lendárias" ao longo dos anos desde um paraíso de inverno estimado em US\$ 1,3 milhão em 2018



até uma reunião em 2022 que contou com uma apresentação de Sia e a mais recente festa de véspera de Natal da família, que teve como tema aparente um chalé de esqui.

"Eles estão apenas começando", Kardashian disse sobre as festividades que viraram manchetes. "Nos-

sos filhos os amam e agora todos os amigos deles querem vir. É uma tradição muito divertida".

Em Novembro, Kim começou a se preparar para as festas quando exibiu sua árvore de Natal falsa coberta de neve em seus Stories do Instagram. A decoração imponente parecia atingir

o segundo andar da casa de Kim na Califórnia, e ela fez uma trilha sonora para uma foto da decoração com a música sazonal "Twinkling Lights" de Auni.

Sua irmã Khloé, 40, também deu aos fãs uma prévia de como ela decorou sua própria casa em seus Stories do Instagram em 2 de dezembro. Na ocasião, a cofundadora da Good American exibiu algumas árvores verdes cobertas de luzes brancas, revelando que recebeu ajuda de decoração da Butterfly Floral & Event Design.

"Vocês não têm ideia de como essa temporada me deixa feliz", disse a estrela de The Kardashians aos fãs no Snapchat. "Dezembro é meu mês favorito".

Angola vai celebrar a Independência com estrelas mundiais da música

O empresário Riquinho anunciou um ambicioso projecto cultural e desportivo para comemorar os 50 anos da independência de Angola. A proposta inclui a presença de grandes nomes da música internacional, como Beyoncé, Jay-Z, Usher, Shakira, Chris Brown, Snoop Dogg e Rihanna, bem como Roberto Carlos, Alexandre Pires, Iza e Ludmilla do Brasil.

No desporto, está em negociação a participação da seleção brasileira de futebol, com estrelas como Neymar e Vinícius Júnior, além de equipas de basquetebol dos Estados Unidos. Entre elas, os Toronto Raptors, de Bruno Fernando, e a equipa da Universidade de Maryland, de Selton Miguel. Também está prevista a formação de uma seleção americana com grandes atletas de renome.

Riquinho destacou que o projecto está associado a uma ação filantrópica para que os caches dos artistas e atletas sejam simbólicos.



O objectivo é aproveitar o marco dos 50 anos da independência e a conexão histórica entre Angola, África e a diáspora afro-americana

para atrair apoio de patrocinadores multinacionais com interesse em investir no país.

"Estamos a trabalhar com

parceiros do showbiz no Brasil e nos EUA. É uma oportunidade única de elevar o nome de Angola no cenário internacional, principalmente após a recente visita do presidente americano ao país. Será um evento grandioso, ajustado conforme os apoios e valores angariados", disse Riquinho.

Com um orçamento estimado de 10 milhões de dólares e negociações em andamento, o empresário promete transformar Angola no epicentro de um festival inesquecível, celebrando a música, o desporto e a cultura global.





Inscrições Abertas Para

CORTE E COSTURA

Cursos Disponíveis

Contacto: Chamadas 87 838 1270

Corte, Costura & Modelagem

Corte, Costura & Modelagem para Iniciantes (Pacote Promocional)

Corte, Costura (Pacote Regular)

Corte, Costura (Pacote Executivo)

Corte, Costura & Design De Moda (Pacote Executivo)

Corte, Costura (Pacote Executivo) (Só aos Sábados)

Corte, Costura Criativa (Só aos Sábados)

Valor

Duração

2000.00Mt

04 Meses

2500.00Mt

04 Meses

3500.00Mt

04 Meses

3500.00Mt

06 Meses

3500.00Mt

04 Meses

2500.00Mt

03 Meses

Cursos de Beleza e Estética

✓ **Fabrico De Próteses & Perucas**

✓ **Makeup**

✓ **Simulação, Colagem & Personalização De Próteses**

✓ **Tranças**

✓ **Costura De Cabelos**

✓ **Massagem**

Valor

Duração

3000.00Mt

02 Semanas

3500.00Mt

02 Semanas

5000.00Mt

02 Semanas

5000.00Mt

04 Semanas

3500.00Mt

02 Semanas

6000.00Mt

02 Semanas

Horários:

Promocional: 09h30/11h00 11h00/12h30; 12h30 /14h00 14h00/15h30; 15h30/17h00

Regular: 08h00/10h00; 10h00/12h00

Executivo 08h00/10h00; 10h00/12h00; 13h00/15h00; 15h00/16h00

Executiva só aos sábados 08h00 as 13h00

Com direito a estágio

Requisitos para inscrição:

- Cópia do BI
- Uma foto tipo passe
- 700.00Mt

Endereço: Bairro do Alto Mae, Cidade de Maputo, Av da Tanzânia N° 129 R/C

Paragens de Referência: Malanga ou Versalhes

Cell: 878381270 (Chamadas e Whatsapp)





Podologista explica como evitar pé diabético

Falamos de pé diabético quando já temos algum problema no pé como complicação da diabetes que até já foi diagnosticada, em tempos, mas negligenciada. A diabetes pode causar danos aos nervos, neuropatia diabética, levando à perda de sensibilidade nos pés.

Isso faz com que lesões menores passem despercebidas, aumentando o risco de infeções.

Por outro lado, a diabetes pode levar a doença arterial periférica, com redução do fluxo sanguíneo para os pés, dificultando a cicatrização de feridas e aumentando o risco de complicações. E lá surge a amputação. É verdade. Uma ferida tão pequena como uma bolha causada pelo uso de um calçado demasiado justo, pode causar uma séria complicação.

Vamos ao que interessa, vamos ao combate desta doença. Muita coisa pode ser feita e a prevenção é o caminho. Devemos começar por termos um controlo glicémico adequado. Níveis elevados de açúcar no sangue prejudicam a circula-



ção e a cicatrização. Uma correta alimentação não pode ser esquecida, a falta de nutrientes essenciais, desnutrição, também pode afetar a saúde dos pés. E, finalmente, olhar para os pés.

- Inspeccionar diariamente os pés em busca de picadas, sinais de traumatismo, áreas de pressão, vermelhidão, zonas mais quentes, bolhas, úlceras, arranhões, corte e problemas nas unhas. Peça a alguém

- que o ajude ou utilize um espelho.
- Ter uma higiene adequada, lavando os pés com água morna e sabão neutro. Seque bem, especialmente entre os dedos.
- Hidratar os pés com um creme preferencialmente à noite, evitando as áreas entre os dedos, para prevenir o ressecamento e fissuras.
- Manter as unhas dos pés cortadas de forma

regular e alinhada ao formato natural dos dedos para evitar unhas encravadas.

- Escolher cuidadosamente as meias. Utilizar todos os dias meias limpas, secas e brancas para detectar qualquer exsudado. Evitar meias com buracos ou vincos. As meias finas de algodão são absorventes e indicadas para utilização no verão. Evitar meias com elástico, costuras e cuja frente aperte os dedos.

- Usar sapatos confortáveis, com bom suporte e que não causam atrito: Sapatos muito apertados ou mal ajustados podem causar fricção e lesões.

- Agora no inverno, manter os pés sempre quentes, mas não os colocar em radiadores ou em frente à lareira. Não submeter os pés à neve ou chuva.

Terapeuta alerta quando será sexualmente incompatível entre casal

A comunicação entre casal pode ser a melhor e dão-se muito bem. Já a nível sexual, a coisa pode não fluir da melhor forma. Será que são sexualmente incompatíveis? Uma terapeuta sexual revelou alguns dos sinais a que deve estar atento.

"Independentemente do problema específico, é importante lidar com a incompatibilidade sexual uma vez que pode levar a sentimentos de frustração, ressentimento e desconexão entre os parceiros", explica Hanna Basel.

Ainda assim, alerta que, em alguns casos, o processo pode ser mais fácil de resolver. "Por vezes, não é incompatibilidade sexual, mas sim apenas diferenças sexuais ou discrepância de desejo. Diria que pelo menos 90 por cento das



vezes com alguma criatividade, com algum trabalho real, com alguma reflexão,

ou com uma voz externa, é possível encontrar algum trabalho, alguma maneira de

permanecer no relacionamento", continua.

Ainda assim, deixa alguns sinais a que os casais devem estar atentos: Menor excitação no quarto, Falta de entusiasmo quando se fala em sexo, Sentir-se insatisfeito e não realizado sexualmente, Diferenças de libido, Sentir-se distante do seu parceiro, Intimidade física algo "forçada" e pouco natural, Falta de química, Não sentir desejo pelo outro, Dificuldade em desfrutar da intimidade com o parceiro.





Para a solução da crise pós-eleitoral

Sociedade civil é a favor de um diálogo franco e construtivo

A PLASOC-M, Plataforma da Sociedade Civil Para Saúde e Direitos Humanos, que intervêm no sector da saúde, alertou nesta Quinta-feira, na Cidade de Maputo, que os hospitais se ressentem da falta de profissionais de saúde, devido à greve deste segmento de profissionais, o que contribui para que os pacientes fiquem muito tempo à espera de consultas e medicamentos. Este fenómeno, tem repercussões em cerca de 1800 US do país.

Estas manifestações, têm impacto severo nos vários sectores de provisão de serviços e o sector da saúde está entre os mais afectados. Há por um lado, Unidades Sanitárias que foram forçadas a encerrar o atendimento, por défice de pessoal médico ou por receio de vandalizações, e por outro, Unidades Sanitárias que funcionam com uma pressão maior para atender as vítimas deste conflito pós-eleitoral.



De igual modo, a maioria dos partos são feitos fora dos hospitais, devido ao deficiente funcionamento de algumas maternidades. A título de exemplo, a Vereação

da Saúde e Acção Social, no Município de Maputo, informou que cerca de 800 pacientes, não conseguiram atendimento durante esta fase de manifestações.

Registam-se um pouco por todo o país, casos de doentes crónicos, que não conseguem levantar os seus medicamentos (diabéticos, PVHIV, hipertensos, pacien-

tes com cancro, entre outros), situação que os coloca em risco de vida.

Um outro facto alarmante, resultante das manifestações, é o lançamento de gás lacrimogénio em recintos hospitalares, como foi o incidente ocorrido a 03 de Dezembro, em Chibuto, Província de Gaza, no hospital rural, forçando mais de 30 pessoas a abandonar as instalações.

Mais recentemente, no dia 10 de Dezembro, 21 pacientes com alta hospitalar confirmada, viram-se obrigados a permanecer no hospital, devido aos bloqueios das vias na cidade e província de Maputo, no contexto das manifestações.

Putin nega que a queda de Assad seja uma derrota para a Rússia

O presidente Vladimir Putin diz que definitivamente se encontrará com o deposto presidente sírio Bashar al-Assad, que fugiu para Moscovo após a queda de seu regime no início deste mês.

O presidente Putin também nega que a queda de Assad seja uma derrota para a Rússia.

O presidente da Rússia está tentando transmitir uma mensagem positiva cuidadosamente coreografada, apesar da incursão da Ucrânia em território russo.

Ele afirma que "a vitória está mais próxima", mas diz que não pode dizer quando a Rússia retomará o controle da região de Kursk, que a Ucrânia invadiu em Agosto.

"Não", diz Putin. "Não vamos desperdiçar munição com eles". Há pouco tempo, Putin afirmou que a Rússia



estava preparada para negociações com a Ucrânia. Perguntaram a ele se ele estava preparado para se comprometer "de qualquer

forma" sobre a Ucrânia.

Putin responde que "a política é a arte do compromisso" e diz que a Rússia sempre disse que está pre-

parada para compromissos e negociações.

Ele alega que a Ucrânia se recusou a manter negociações. O governante diz que eles chegaram a um acordo em Istambul em 2022, com o qual, segundo ele, a Ucrânia concordou, mas voltou atrás em sua posição.

Putin diz que a Ucrânia se retirou porque o ex-primeiro-ministro Boris Johnson - com o "cabelo bonito" - viajou para a Ucrânia e disse que "eles precisam lutar até o último ucraniano".

O dirigente diz que é isso que Kiev está fazendo agora, antes de acrescentar: "Não acho que tenha sofrido nada".





Depois da interdição: ENZ já trabalha na recuperação do relvado

O Presidente da Black Bulls, Junaid Lalgy garantiu que a sua equipa recorreu da decisão da Confederação Africana de Futebol (CAF), que interditou a realização de jogos internacionais no Estádio Nacional do Zimpeto por conta da degradação da relva.

O dirigente dos "touro" não escondeu a sua preocupação em relação ao próximo jogo, que a Black Bulls vai realizar em casa já no próximo ano, tendo dito que a direção do clube irá recorrer da decisão da CAF.

Segundo o dirigente, o relvado do Zimpeto "não está assim tão maltratado". "Ainda não é um dado consumado, ainda há uma janela de esperança de conseguirmos, recorrer para pelo menos a CAF autorizar mais um jogo no Estádio do Zimpeto".

"Aqui em África (em vá-



rios campos) já jogamos em piores campos, simplesmente teve a infelicidade do jogo que foi transmitido com o Al Masry ter sido de noite, acabava de ser cortada a relva e estava toda

acastanhada". "É preciso melhorar sim, mas não é um relevado em que o futebol não seja praticável, por isso temos esperança de que a CAF faça uma inspeção muito mais detalhada e se

calhar reconsidere o nosso pedido", disse Junaid Lalgy.

O dirigente da ABB garantiu a vinda de uma equipa da África do Sul para tratar o relvado do ENZ, de modo que seja aprovado pela CAF. Caso a sua recorrência não tenha uma resposta favorável, serão obrigados os touros a escolher um estádio na RSA para realizar o seu último jogo em casa.

No próximo dia 5 de Janeiro a Black Bulls volta a entrar em cena, desta feita fora de portas, defrontando o Enyimba em jogo da quarta jornada da fase de grupos da Taça CAF.

Conquistas do desporto nacional entram para a história do País

O Presidente da República, Filipe Nyusi, disse na Quarta-feira, na Cidade de Maputo, que as recentes conquistas de títulos da região da África Austral e de África pelas equipas seniores femininas de voleibol da Universidade Pedagógica e de basquetebol do Ferroviário de Maputo entram para a história do desporto nacional e têm o condão de impor respeito por Moçambique a nível internacional.

Filipe Nyusi fez estes pronunciamentos na recepção que concedeu, às equipas da Universidade Pedagógica e do Ferroviário de Maputo, respectivamente vencedoras da Taça dos Clubes Campeões Africanos a nível da Zona VI (África Austral) e da Liga Africana de Basquetebol, provas que terminaram no Sábado e Domingo, em Gaborone e Dakar, capitais do Botswana e Senegal.

A primeira equipa a ser recebida por Filipe Nyusi foi a da Universidade Pedagógica que, em Gaborone, revalidou o título ganho em 2023 no Lesoto, depois de vencer, na final havida no sábado, a anfitriã



Spiking Stars, por 3-1, com os parciais de 25-16, 25-14, 23-25 e, novamente, por 25-16.

Depois de ouvir as peripécias que levaram as "pegagogas" a revalidarem o título da Zona VI, as preocupações e anseios das

atletas, que muito se referiram à necessidade da melhoria ou construção de pavilhões para a prática e promoção do voleibol, Filipe Nyusi recebeu em audiência a delegação do Ferroviário de Maputo.

As "locomotivas" da capi-

tal do país ergueram o seu terceiro título de campeão de África, vencendo na final o Al Ahly do Egipto, por 81-72.

As duas conquistas anteriores foram em 2018 e 2019, em Maputo e Cairo, Egipto, respectivamente.

Tal como fez em relação à equipa universitária, o estadista moçambicano quis, antes, ouvir os caminhos que levaram o emblema "verde-e-branco" a vencer a concorrência de 11 equipas, os anseios e desejos das jogadoras.

Como que a repetir o que disseram as colegas do voleibol, as basquetebolistas do Ferroviário disseram a Nyusi que é crítica a questão das infra-estruturas.





Classificação na La Liga está ao rubro

O Barcelona e o Atlético de Madrid são os jogos de destaque deste fim-de-semana. Os dois clubes estão, actualmente, no top da tabela da La Liga com o mesmo número de pontos. O derby a ser disputado no Sábado, dia 21 de Dezembro, promete oferecer uma excelente atmosfera. O jogo contará com transmissão em directo, através dos canais SuperSport, na DStv e GOtv.

Os dois clubes são os grandes candidatos ao título na Espanha - a par do actual campeão da La Liga, o Real Madrid e a oportunidade de somar pontos e de tirar pontos a um rival directo é de capital importância.

"Estamos a jogar muito bem e com confiança. Temos de continuar com humildade e trabalhar para tentar manter este ritmo", disse Julian Alvarez, avançando do Atlético de Madrid,



sobre a boa forma dos colchoneros.

O Atlético de Madrid é a equipa que apresenta um excelente desempenho na

Espanha. Os "colchoneros" conseguiram reduzir a distância que os separava do Real Madrid e do Barcelona na luta pela La Liga. Vai

apostar em algumas das áreas de fraqueza que os catalães demonstraram em Novembro e Dezembro. Mas, o Barcelona conta com o "factor-casa" e promete uma atmosfera incrível.

Espera-se um confronto ofensivo de alta qualidade, que conta com alguns dos jogadores mais cotados da primeira divisão espanhola, como: Robert Lewandowski, Lamine Yamal, Raphinha, Pedri, Antoine Griezmann e Julian Alvarez.

United aumenta capital social do clube

Menos de um ano depois de adquirir 27,7% do capital social do Manchester United, a troco de uma verba na ordem dos 300 milhões de dólares, Sir Jim Ratcliffe voltou a "abrir cordões à bolsa" para cimentar a posição no clube.



De acordo com informações adelantadas, esta Quinta-feira, o empresário terá desembolsado qualquer coisa como 100 milhões de dólares para aumentar a participação para 28,94%, antes de a transferir para a "carteira" da INEOS, empresa que detém.

A mesma publicação sublinha que, no entanto, este investimento não tem como

objetivo reforçar o orçamento que novo treinador, o português Ruben Amorim, terá à disposição, no mercado de transferências, que reabre já em Janeiro.

Ao invés, estas verbas serão canalizadas, não só para colocar as contas em dia, como, sobretudo, para renovar as infraestruturas, de olhos postos no futuro.

Sergio Ramos não vai para a América do Sul

O jogador Sergio Ramos permanece um jogador livre, na sequência do final do contrato que mantinha com o Sevilla, no final da passada temporada de 2023/24, e, para já, a única certeza é que não irá alinhar ao serviço do Boca Juniors.



De acordo com informações adelantadas, esta Quinta-feira, os responsáveis do conjunto Xeneize terão entrado em contacto directo com o internacional espanhol, nos últimos dias, mas este terá feito saber que não tem qualquer intenção de se mudar para a América do Sul.

O "sonho" da histórica formação sediada em Buenos Aires passava por contar com o

jogador de 38 anos de idade para o renovado Campeonato do Mundo de Clubes, mas o dossiê caiu por terra, praticamente, sem ter sido aberto.

A competição, recorde-se, irá decorrer entre 15 de Junho e 13 de Julho de 2025, nos Estados Unidos da América, e o clube albiceleste está integrado no Grupo C, juntamente com Benfica, Bayern Munique e Auckland City.

